

A prova desta área aborda os temas Território, Ideologia e Trabalho em diferentes tempos e espaços sociais.

QUESTÃO 44



(Adaptado de *Atlas histórico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.)

No mapa acima, está representado o processo de estruturação da atual divisão político-administrativa do território brasileiro.

Ao longo da história, dois fatores responsáveis pelas alterações dessa divisão estão relacionados com:

- (A) centralização do poder e zoneamento extrativo
(B) crescimento das oligarquias e investimento na produção
(C) domínio do território e exploração dos recursos naturais
(D) fortalecimento do nacionalismo e expansão da agricultura

QUESTÃO 45

Em Ancara e Istambul, conversei com Alain Touraine [sociólogo] e perguntei o que ele achava da idéia de desfução do Estado do Rio de Janeiro como maneira de encaminhar soluções para problemas como a violência. A primeira pergunta que fez foi: “E a Baixada Fluminense fica com quem?”

(Adaptado de PEREIRA, Merval. *O Globo*, 20/04/2005.)

A questão apresentada por Alain Touraine está relacionada aos vínculos de ordem social, política e econômica estabelecidos no interior das regiões metropolitanas.

A proposta da desfusão do atual Estado do Rio de Janeiro, se desconsiderar esses vínculos, promoverá novas formas de segregação socioespacial, em função basicamente da:

- (A) cisão político-partidária
(B) descaracterização cultural
(C) dispersão da mão-de-obra
(D) polarização de investimentos

QUESTÃO 46
A EXPANSÃO DA CULTURA CAFEIEIRA EM DIREÇÃO AO OESTE PAULISTA


(Adaptado de REZENDE, A. P. e DIDIER, M. T. *Rumos da história*. São Paulo: Atual, 2001.)

A economia cafeeira começou a prosperar significativamente na região do Vale do Paraíba fluminense e paulista na década de 1840 e entrou em decadência a partir dos anos de 1870.

Um dos fatores que contribuíram para essa decadência está descrito em:

- (A) doação das terras devolutas aos colonos, em consequência da Lei de Terras
- (B) redução do número de escravos, devido à proibição imposta pela Lei Euzébio de Queiroz
- (C) baixa produtividade agrícola, em razão da falta de escravos gerada pela Lei do Ventre Livre
- (D) proibição do tráfico de escravos interprovincial, em função das imposições do Bill Aberdeen

QUESTÃO 47

Nos últimos meses, crianças indígenas Guarani-Kaiowá que vivem na região de Dourados, no Mato Grosso do Sul, estão morrendo pela combinação de duas causas terríveis: desnutrição e falta de água potável. A cada 1.000 crianças nascidas no Brasil, 25 morrem antes de completar um ano de idade. Das crianças de etnia Guarani-Kaiowá na aldeia de Tacuru, 99 morrem antes de completar um ano de vida. Ou seja, uma taxa de mortalidade infantil 4 vezes maior do que a média nacional.

(Adaptado de POIRIER, Marie-Pierre. Carta da representante do UNICEF no Brasil, maio de 2005.)

A situação de indigência descrita no texto expressa o processo precário de incorporação das diferentes etnias indígenas à sociedade brasileira contemporânea, especialmente nas regiões exploradas pelo agronegócio.

Esse processo provoca a perda de condições de sustentabilidade dessas populações e sua consequente inserção periférica na economia do país.

O fator que inviabiliza a sustentabilidade e uma das consequentes formas de inserção periférica da população indígena citada, respectivamente, são:

- (A) deterioração das condições de produção e sujeição ao capital
- (B) corte do financiamento público e dependência do consumo urbano
- (C) inacessibilidade aos insumos básicos e subordinação ao mercado fundiário
- (D) êxodo da mão-de-obra jovem e desvinculação das relações capitalistas de produção

QUESTÃO 48

O jovem operário entra então de vez na idade adulta? Seguramente não. Ele requer proteção e controle. Proteção: segundo a lei de 1841 (na Inglaterra), até os dezesseis anos é proibido fazê-lo trabalhar aos domingos e mais de doze horas por dia.

(PERROT, M. In: LEVI, G. & SCHMITT, J. C. *História dos jovens*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.)

No Brasil, o artigo 67 do *Estatuto da Criança e do Adolescente* proíbe a contratação de menores para trabalho noturno, perigoso, insalubre e penoso. O Estatuto também proíbe que os adolescentes trabalhem em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

(MOTA, M. B. e BRAICK, P. R. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 1997.)

Apesar da existência de leis e estatutos que impedem a exploração do trabalho de crianças e adolescentes, essa é ainda uma realidade do mundo contemporâneo.

O emprego das mãos-de-obra infantil e adolescente, tanto na época da Revolução Industrial inglesa como nos dias atuais, tem raízes comuns, como:

- (A) êxodo rural e industrialização tardia
- (B) retraimento demográfico e baixa escolaridade
- (C) desvalorização salarial e concentração fundiária
- (D) excesso de leis trabalhistas e desigualdade socioeconômica

QUESTÃO 49



LADEIRA DA MISERICÓRDIA, MORRO DO CASTELO, INÍCIO DO SÉCULO XX

(*Jornal do Brasil*, 27/02/1994)



PAÇO IMPERIAL, PRAÇA QUINZE, INÍCIO DO SÉCULO XXI

O desmonte do Morro do Castelo, em 1922, e a reabilitação do Paço Imperial, a partir de 1985, são exemplos de ações políticas que se baseiam em distintas concepções de preservação de sítios históricos.

Os fatores ideológicos que nortearam tais ações nesses momentos históricos de mudança e de permanência, respectivamente, são:

- (A) superação da ordem colonial e resgate da memória social
- (B) negação da origem européia e estruturação do poder público
- (C) difusão dos princípios positivistas e construção da cidadania ativa
- (D) substituição do ideário monárquico e emergência da cultura popular

QUESTÃO 50


(PEREIRA, R.F. *Revista do estudante*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2002.)

O ano de 1922 foi um marco na transformação da sociedade brasileira, durante o qual se assistiu a diversos movimentos de contestação da ordem, além das comemorações do Centenário da Independência.

Caracterizam a década de 1920 os seguintes acontecimentos históricos:

- (A) eclosão da Revolta da Vacina e crescimento da Aliança Liberal
- (B) instalação da Semana de Arte Moderna e organização dos sindicatos corporativistas
- (C) início da reforma urbana do Rio de Janeiro e instituição da Política dos Governadores
- (D) rebelião tenentista do Forte de Copacabana e fundação do primeiro partido comunista brasileiro

QUESTÃO 51


PASSEATA DOS CEM MIL NO RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 1968

(FREIRE, Américo e outros. *História em curso*. Rio de Janeiro: FGV, 2004.)



PROTESTO EM PARIS, MAIO DE 1968

(MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. *Passaporte para a História*. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Em 1968, vários países foram palco de movimentos que expressaram insatisfações em relação ao sistema estabelecido. Tanto no Brasil quanto na França, estudantes e intelectuais se destacaram nas manifestações públicas de protesto.

Dois objetivos que esses grupos pretendiam alcançar estão apontados em:

- (A) valorização da contracultura e supressão dos organismos políticos
- (B) democratização de instituições vigentes e crítica à cultura dominante
- (C) recuperação das propostas stalinistas e contestação ao mundo burguês
- (D) unificação dos movimentos sociais por meio da luta armada e combate às estruturas burocratizantes

LEIA OS FRAGMENTOS DAS LETRAS DE MÚSICA ABAIXO E RESPONDA ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 52 E 53.

I

Quem trabalha é quem tem razão
Eu digo e não tenho medo de errar
O bonde de São Januário
Leva mais um operário
Sou eu que vou trabalhar

(Wilson Batista / Ataulfo Alves - 1940)

II

E se é grande o céu, a terra e o mar
O seu povo bom não é menor (...)
Quem vê o Brasil que não tem fim
Não chega a saber por que razão
Este país tão grande assim
Cabe inteirinho em meu coração!

(João de Barro / Alberto Ribeiro / Alcir Pires Vermelho - 1940)

III

Para nos orientar
No Brasil não falta nada
Mas precisa trabalhar (...)
E quem for pai de quatro filhos
O presidente manda premiar
É negócio casar.

(Ataulfo Alves / Felisberto Martins - 1941)

IV

Acertei no milhar
Ganhei 500 contos
Não vou mais trabalhar
E me dê toda a roupa velha aos pobres
E a mobília podemos quebrar.

(Wilson Batista / Geraldo Pereira - 1940)

QUESTÃO 52

A leitura desses fragmentos permite depreender valores sociais e políticos predominantes no país na Era Vargas (1930-1945).

Utilizando-se da música em seu favor, o governo Vargas adotou a seguinte postura:

- (A) popularizou o chorinho e determinou a produção de chanchadas
- (B) estimulou o teatro de revista e reprimiu a música clássica nas escolas
- (C) valorizou o samba-exaltação e oficializou o desfile das escolas de samba
- (D) permitiu a ascensão do jongo e impôs caráter didático aos sambas-enredo

QUESTÃO 53

A difusão de uma ideologia disciplinadora sobre o cotidiano dos indivíduos, promovida pelo governo Vargas, e a resistência popular a essa ideologia são expressas, respectivamente, pelos fragmentos de números:

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e IV
- (D) III e IV

QUESTÃO 54

O IBGE contou 10,34 milhões de empreendimentos de pequenos negócios informais em 2003, que empregavam 13,86 milhões de pessoas, o equivalente a 25,45% da força de trabalho das cidades brasileiras. É um exército de trabalhadores, superior, por exemplo, a toda a população de Portugal.

(Adaptado de *O Globo*, 20/05/2005)

ESTRUTURA PERCENTUAL DO EMPREGO NÃO-AGRÍCOLA
NA AMÉRICA LATINA ENTRE 1980 E 1990

SETOR			1980	1985	1990
F O R M A L	PÚBLICO		15,7	16,5	15,5
	PRIVADO	GRANDES EMPRESAS	44,1	36,5	31,6
		PEQUENAS EMPRESAS	14,6	16,6	22,1
	TOTAL		74,4	69,6	69,2
	INFORMAL			25,6	30,4

Fonte: Estimativa FLEALCO (%)

(Adaptado de JAKOBSEN, K. e outros (Org.). *Mapa do trabalho informal*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.)

Ao longo das duas últimas décadas, a estrutura do mercado de trabalho no Brasil e na América Latina experimentou transformações tanto no setor formal quanto no informal, conforme revelam os dados acima.

Uma das causas dessas mudanças na estrutura do mercado de trabalho está diretamente relacionada com:

- (A) a descapitalização do Estado, que restringe sua função empregadora
- (B) o desemprego estrutural, que deprecia a qualificação profissional
- (C) a renovação tecnológica, que rebaixa a remuneração salarial
- (D) a terceirização de serviços, que reduz mão-de-obra informal

QUESTÃO 55

A exploração das Florestas Nacionais pelo setor privado é, para o Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, a única saída possível para inibir o desmatamento e a grilagem. Para o secretário, desde o Brasil Colônia, doam-se florestas públicas para terceiros, que a partir daí passam a utilizar essas áreas sem nenhum tipo de remuneração para a sociedade. No sistema de gestão, as florestas continuarão públicas, e os interessados terão de identificar áreas prioritárias para conservação e explorar de forma sustentável as demais.

(Adaptado de *Carta Capital*, 02/02/2005)

Esse modelo de gestão florestal, já adotado em outros países, é apresentado à sociedade brasileira como uma alternativa técnica e política para a exploração da Floresta Amazônica, frente à expansão do desmatamento. Na prática, para a sociedade brasileira, um aspecto positivo e outro negativo desse modelo estão explicitados, respectivamente, em:

- (A) manejo da biodiversidade e fiscalização precária
- (B) controle do acesso à terra e minimização dos lucros
- (C) preservação da biomassa e redução da produtividade
- (D) manutenção dos recursos hídricos e estatização dos recursos

QUESTÃO 56

A ameaça das ideologias totalitárias 60 anos após fim da Segunda Guerra

(O Globo, 06/05/2005)

Sessenta anos se passaram desde o fim da Segunda Guerra Mundial, mas terror, fanatismo, fundamentalismo, ódio racial ainda freqüentam os noticiários de hoje.

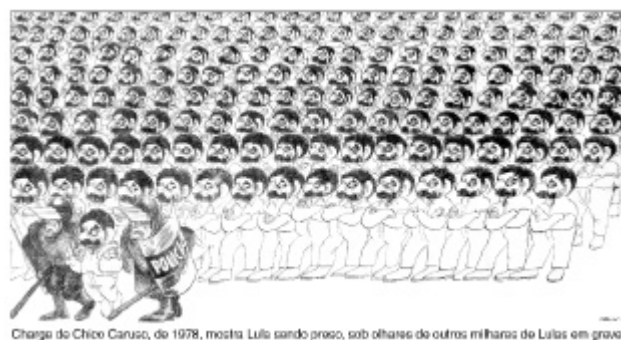
Considerando as relações político-econômicas na Europa, um dos fatores determinantes dessa Guerra está descrito em:

- (A) eclosão da Guerra Civil espanhola, que propagou movimentos revolucionários por diversos países
- (B) imposição dos tratados de paz, que submeteram os vencidos a pagamentos de reparações de guerra
- (C) deflagração da crise de 1929, que deixou várias nações do continente em posição desvantajosa frente aos países americanos
- (D) instalação do “cordão sanitário”, que se opôs ao avanço do comunismo nos países do Leste com a formação da Liga das Nações

QUESTÃO 57



(Correio da Manhã, 25/07/1917)



(O Globo, 15/05/2005)

A manchete do Correio da Manhã e a caricatura de Chico Caruso retratam diferentes momentos do movimento operário brasileiro. Nas duas primeiras décadas do século passado, esse movimento se estruturou principalmente sob a influência da ideologia anarquista; já no final da década de 1970, sob a liderança de Lula, o movimento sofreu influência de idéias socialistas.

As características que identificam, respectivamente, tais ideologias no movimento operário brasileiro são:

- (A) gestão econômica comunitária – participação política pela representação parlamentar
- (B) crença no acordo com patrões e governo – direito à liberdade religiosa e de atuação política
- (C) supressão do Estado e das formas de repressão – livre organização dos indivíduos e da economia
- (D) combate às relações de produção capitalista – substituição de partidos operários por organizações sindicais

AS REPORTAGENS ABAIXO APONTAM UM NOVO PAPEL DO BRASIL NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS, PARTICULARMENTE NA AMÉRICA DO SUL, A PARTIR DA EXPANSÃO DE SUA ECONOMIA. UTILIZE-AS PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE NÚMEROS 58 E 59.

Brasil avança na América do Sul

A estratégia do governo de reafirmar a presença do Brasil na América do Sul, aliada ao processo de internacionalização de empresas brasileiras, está fazendo com que o apelido de “Gigante do Sul” saia dos discursos e vire realidade. A expansão econômica para os países vizinhos se deve, do lado do governo, à estratégia de reafirmar a presença do Brasil no continente e, do lado das empresas, ao caminho natural da internacionalização pela proximidade do mercado.

(Adaptado de CAETANO, Valdez. *O Globo*, 23/05/2005.)

Ministério admite pior cenário

O Ministério das Minas e Energia afirmou ontem que o governo brasileiro está bastante preocupado com a situação na Bolívia, onde milhares de camponeses cercaram a capital, La Paz, em protestos exigindo a nacionalização do setor de hidrocarbonetos. A Petrobras vem operando na Bolívia desde 1996 e é hoje a maior empresa do país, onde investiu US\$1,5 bilhão.

(Adaptado de SCOFIELD, Gilberto. *O Globo*, 26/05/2005.)

QUESTÃO 58

O sistema de transporte, parte integrante do sistema logístico, é essencial para o crescimento da presença brasileira em outros países.

Tal sistema é estruturado no espaço sulamericano, basicamente, a partir do processo de:

- (A) circulação livre de mão-de-obra
- (B) unificação jurídica do sistema modal
- (C) nacionalização progressiva dos mercados
- (D) articulação gradual de etapas de produção

QUESTÃO 59

A atual crise boliviana põe em discussão as contradições existentes entre o exercício da soberania de um país e a sua inserção nos fluxos globais.

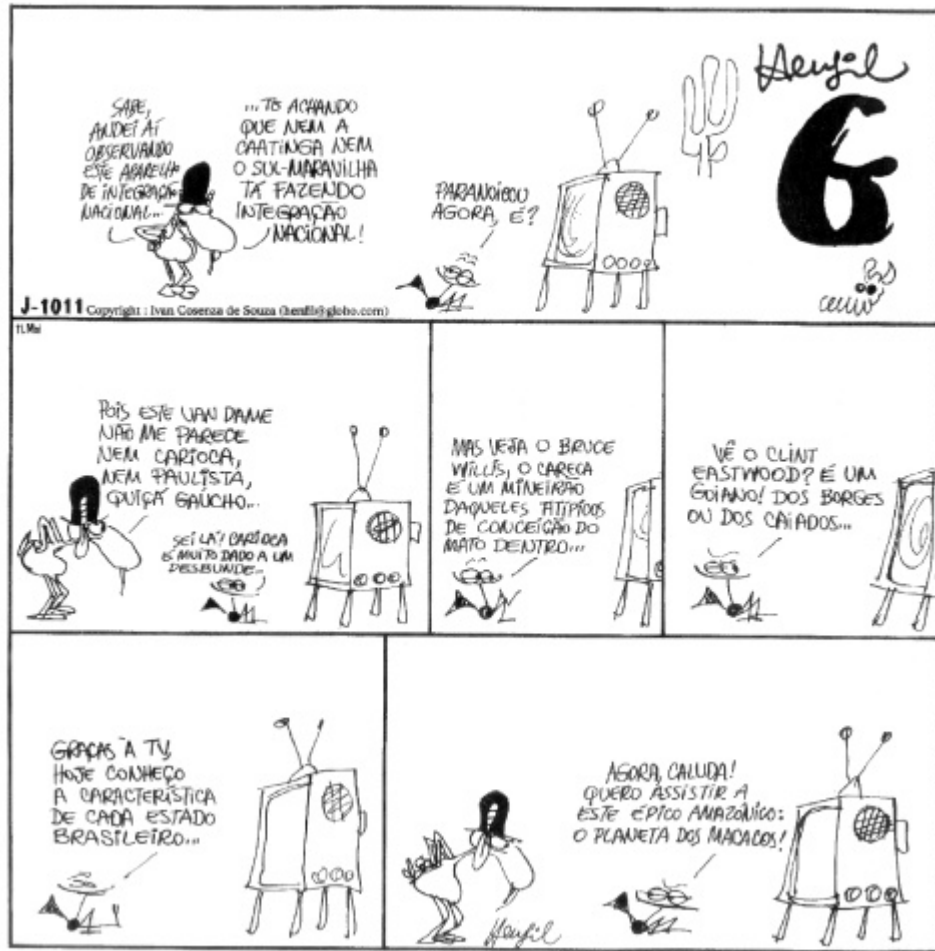
Uma dessas contradições, vivida hoje pela Bolívia, pode ser melhor explicitada pelo conflito verificado entre:

- (A) autonomia política e privatização da produção
- (B) ideário liberal e desregulamentação da economia
- (C) participação popular e flexibilização da legislação trabalhista
- (D) fortalecimento do Estado e nacionalização do sistema financeiro

QUESTÃO 60

GRAUNA

Henfil



(O Globo, 11/05/2005)

A charge de Henfil acima faz referência à influência dos meios de comunicação, especialmente da televisão, na construção de uma identidade nacional.

A interação entre realidades regionais e a chamada “mídia de massa”, na sociedade brasileira atual, tem como principal consequência:

- (A) resgate da história local
- (B) difusão de modelos culturais
- (C) crescimento da integração regional
- (D) fortalecimento da diversidade social

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
(Adaptado da Sociedade Brasileira de Química - 1999)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18										
IA																		VIII A									
1 H 1																	2 He 4										
3 Li 7	4 Be 9											5 B 11	6 C 12	7 N 14	8 O 16	9 F 19	10 Ne 20										
11 Na 23	12 Mg 24	III B		IV B		V B		VI B		VII B		VIII		VIII		VIII		IB		II B		13 Al 27	14 Si 28	15 P 31	16 S 32	17 Cl 35,5	18 Ar 40
19 K 39	20 Ca 40	21 Sc 45	22 Ti 48	23 V 51	24 Cr 52	25 Mn 55	26 Fe 56	27 Co 59	28 Ni 58,5	29 Cu 63,5	30 Zn 65,5	31 Ga 70	32 Ge 72,5	33 As 75	34 Se 79	35 Br 80	36 Kr 84										
37 Rb 85,5	38 Sr 87,5	39 Y 89	40 Zr 91	41 Nb 93	42 Mo 96	43 Tc [98]	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106,5	47 Ag 108	48 Cd 112,5	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 127,5	53 I 127	54 Xe 131										
55 Cs 133	56 Ba 137	lanthanídeos		72 Hf 178,5	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 200,5	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po [209]	85 At [210]	86 Rn [222]									
87 Fr [223]	88 Ra [226]	actinídeos		104 Rf [261]	105 Db 262	106 Sg [263]	107 Bh [262]	108 Hs [265]	109 Mt [269]	110 Uun [269]	111 Uuu [272]	112 Uub [277]															

57 La 139	58 Ce 140	59 Pr 141	60 Nd 144	61 Pm [145]	62 Sm 150	63 Eu 152	64 Gd 157	65 Tb 159	66 Dy 162,5	67 Ho 165	68 Er 167	69 Tm 169	70 Yb 173	71 Lu 175
89 Ac 227	90 Th 232	91 Pa 231	92 U 238	93 Np 237	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]	103 Lr [262]

NÚMERO ATÔMICO	ELETTRONE-GRATIFICADORA
SÍMBOLO	
MASSA ATÔMICA APROXIMADA	



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

